

ABC cria 1,9 mil empregos em agosto, mas São Caetano tem queda no saldo de vagas

Henrique Araújo

O ABC fechou agosto com saldo positivo de 1.944 empregos formais, segundo dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados nesta terça-feira (29/09) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No mês, foram 40.609 admissões e 38.665 desligamentos nos sete municípios da região.

Apesar do resultado positivo, o desempenho foi desigual entre as cidades. São Caetano registrou a maior retração na comparação com agosto de 2025: o saldo passou de 767 vagas naquele mês para 16 em agosto deste ano, uma queda de 97,9%.

O resultado de São Caetano também chama atenção quando se observa a movimentação de trabalhadores. Em agosto de 2026, foram 5.557 admissões e 5.541 desligamentos. No mesmo mês do ano passado, o município havia registrado 6.275 admissões e 5.508 desligamentos. Houve, portanto, queda de 11,4% nas contratações, enquanto os desligamentos cresceram 0,6%.

No acumulado de janeiro a agosto, o cenário é negativo, com 44.917 admissões e 45.897 desligamentos, resultando em saldo de 980 postos a menos.

A retração também aparece na divisão por atividade econômica. São Caetano acumula, no ano, saldo positivo de 254 vagas no comércio e 31 na construção, mas registra saldo negativo de 720 em serviços, 543 na indústria e dois na agropecuária. Os resultados negativos da indústria e, principalmente, dos serviços contribuem para o saldo geral do município e ajudam a explicar a diferença em relação ao desempenho registrado no ano passado.

Santo André lidera saldo positivo

Na outra ponta, Santo André foi o município que mais contribuiu para o saldo positivo do ABC em agosto, com 831 novos postos de trabalho. Foram 13.151 admissões e 12.320 desligamentos. No mesmo mês de 2025, o município havia

registrado 13.257 contratações e 12.262 desligamentos.

No acumulado de janeiro a agosto, Santo André soma 110.896 admissões e 106.226 desligamentos, com saldo positivo de 4.670 vagas.

Os serviços concentram a maior parte do saldo positivo do município no ano, com 3.332 novos postos, seguidos pela construção, com 1.315, e pela indústria, com 177. O comércio, por outro lado, apresenta saldo negativo de 154 vagas.

Em agosto, os serviços também concentraram a maior movimentação de trabalhadores, com 9.270 contratações. O comércio teve 2.343 admissões, a construção registrou 870 e a indústria, 668. O estoque de empregos formais no município chegou a 229.013 vínculos.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, Evandro Banzato, o resultado positivo está relacionado às ações de estímulo ao desenvolvimento econômico, à atração de investimentos e ao apoio aos setores produtivos.

“Entendemos que as políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento econômico, de atração de investimentos e de apoio aos setores produtivos da cidade são os principais fatores que impactam positivamente a geração de empregos. A criação de novas oportunidades, mesmo em um cenário econômico desafiador, evidencia o papel estratégico do município no fortalecimento do mercado de trabalho do ABC”, afirmou.

São Bernardo aparece logo atrás no resultado de agosto, com 478 novos empregos formais, resultado de 13.552 admissões e 13.074 desligamentos. No mesmo mês de 2025, foram 13.802 contratações e 13.060 desligamentos.

No acumulado de janeiro a agosto deste ano, o município soma 113.314 admissões e 108.622 desligamentos, com saldo positivo de 4.692 vagas. Entre as atividades econômicas, os serviços respondem por 3.419 novos postos, a construção por 842 e a indústria por 598. Comércio e agropecuária apresentam saldos negativos de 159 e oito vagas, respectivamente.

Demais cidades mantêm saldo positivo

Em Diadema, o saldo de agosto ficou em 403 vagas, com 3.927 admissões e 3.524 desligamentos. Um ano antes, foram 4.055 contratações e 3.637 desligamentos.

No acumulado de janeiro a agosto, o município registra 30.666 admissões e 29.650 desligamentos, com saldo positivo de 1.016 postos. Entre os homens, foram

18.260 admissões e 18.057 desligamentos, enquanto as mulheres somaram 12.406 contratações e 11.593 desligamentos.

Por atividade econômica, os serviços tiveram saldo positivo de 629 vagas e a indústria, de 547. Já a construção e o comércio apresentaram resultados negativos de 18 e 142 postos, respectivamente.

Mauá também fechou o período com saldo positivo. Entre janeiro e agosto, foram 28.899 admissões e 27.317 desligamentos, diferença de 1.582 empregos.

Somente em agosto, foram 3.520 contratações e 3.324 desligamentos, ante 3.547 admissões e 3.417 desligamentos no mesmo mês de 2025. Entre os homens, houve 17.643 admissões e 16.973 desligamentos, enquanto as mulheres tiveram 11.256 contratações e 10.344 desligamentos.

Na divisão por atividade, os serviços lideram o saldo, com 1.184 vagas, seguidos pela indústria, com 551, e pelo comércio, com 274. A construção teve saldo negativo de 425 postos e a agropecuária, de dois.

Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Em Ribeirão Pires, o acumulado de janeiro a agosto apresenta 6.536 admissões e 6.318 desligamentos, com saldo positivo de 218 vagas.

Em agosto, o município registrou 802 admissões e 779 desligamentos. No mesmo mês de 2025, foram 794 contratações e 818 desligamentos. Com isso, o resultado de agosto deste ano foi positivo, enquanto o do ano passado havia sido negativo.

Entre os homens, foram 4.061 admissões e 4.036 desligamentos, enquanto as mulheres somaram 2.475 contratações e 2.282 desligamentos.

Por atividade econômica, os serviços tiveram saldo positivo de 267 vagas e a indústria, de 72. O comércio fechou o período com saldo negativo de 101 vagas, a construção com menos 16 e a agropecuária com menos quatro.

Rio Grande da Serra foi o único município do ABC com saldo negativo em agosto, com 100 admissões e 103 desligamentos, diferença de três postos.

No acumulado do ano, porém, a cidade ainda apresenta saldo positivo de 57 vagas, com 752 contratações e 695 desligamentos. Os homens somam 529 admissões e 446 desligamentos, enquanto as mulheres registram 223 contratações e 249 desligamentos.

Na divisão por atividade, os serviços têm saldo positivo de 46 vagas, a indústria de 32 e a construção de 11. O comércio registra saldo negativo de 32 postos.

Brasil

No cenário nacional, o mercado formal de trabalho registrou 165.827 novos postos em agosto, resultado de 2.294.563 admissões e 2.128.736 desligamentos. Com isso, o estoque de empregos chegou a 48.244.696 vínculos. De janeiro a agosto, o país acumula saldo positivo de 1.134.033 postos, crescimento de 2,41%.

No acumulado do ano, os serviços lideram a geração de empregos, com 697.859 novos postos e alta de 3,05%. A construção registra 200.431 vagas, crescimento de 6,79%.

Em agosto, os cinco grandes setores tiveram saldo positivo: serviços, com 110.346 vagas; construção, com 20.848; indústria, com 16.613; comércio, com 16.565; e agropecuária, com 1.452.

São Paulo foi o estado que mais gerou empregos em números absolutos, com 42.533 novos postos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3903759/abc-cria-19-mil-empregos-em-agosto-mas-sao-caetano-tem-queda-no-saldo-de-vagas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades